



Assembleia Geral mantém indicativo de Greve!

Ampliar a Luta Contra a Portaria de Vahan-Hernandes!

A Assembleia Geral desta sexta-feira, 27/8, deliberou pela manutenção do indicativo de greve, para ampliarmos nossa mobilização contra a ordem de retorno editada por Vahan e Hernandes, sem nenhuma preocupação com a vida da comunidade e nenhuma garantia mínima de segurança.

Começamos a assistir todos os absurdos que prevíamos nessa primeira semana de vigência da portaria da Reitoria que obriga o retorno ao trabalho presencial. Idosas (os) com comorbidades pegando ônibus lotado todos os dias, laudos médicos sendo ignorados pela Superintendência da Saúde, ambientes de trabalho totalmente inadequados, pais e mães tendo que levar seus filhos para o local de trabalho por falta de opção, falta de EPIs, muita exposição e risco aos que estão sendo obrigados a voltar presencialmente para a USP.

Situações graves como essas devem aumentar com o tempo, e também nosso risco

de contaminação com o vírus e mais mortes de funcionários. Precisamos unificar cada vez mais nossa categoria, e também com os estudantes e docentes para proteger a nossa saúde e nossas vidas!

Em várias unidades o retorno presencial está suspenso, contrariando a ordem do reitor! A política autoritária do Reitor pode e deve ser derrotada pela comunidade uspiana. Devemos fortalecer as “Brigadas pela Vida” com alunos e professores em cada unidade, fazer com que a comunidade e as categorias sejam ouvidas em cada uma delas, pressionando as Diretorias. Apoiados na organização em cada local de estudo e trabalho, fortalecer a unidade da nossa luta em toda a universidade!

Foi indicado ainda que todas as unidades devem discutir o autoritarismo crescente na USP, além da portaria do reitor, vemos crescer a perseguição e o assédio aos funcionários nos locais de trabalho, processos administrativos e demissões arbitrárias.

Carreata com panfletagem contra o retorno Presencial!

Para crescemos nossa resistência e mobilização, aprovamos na Assembleia a realização de uma ação na portaria principal da USP, seguida de carreata com panfletagens na USP!

No Campus Butantã, a carreata será na quarta-feira, 1/9, com início às 8h, no Portão 1!

Coloque sua máscara, mantenha o distanciamento, use álcool gel e participe!

Funcionário da USP, não fique só! Registre as experiências de exposição ao vírus e de risco que estão passando! Denuncie ao Sintusp!

Pedimos para que encaminhem ao Sintusp imagens e relatos sobre as situações absurdas que possam ocorrer nas unidades, como falta de EPIs, espaços inadequados e coisas do tipo, para organizarmos uma denúncia coletiva nos órgãos competentes.

Exigimos Reunião imediata da Copert para discussão do Retorno Presencial

A Assembleia também discutiu e aprovou a exigência de que seja marcada uma reunião da COPERT imediatamente, já que a tal Comissão Assessora para o Retorno Seguro disse que devemos discutir essas questões do trabalho presencial na Copert. A próxima reunião está marcada apenas para o dia 15 de setembro, quando também teremos que pautar

a discussão do Acordo Coletivo de Trabalho que está vencendo.

Além disso, a Copert está devendo uma resposta sobre o tema das pontes de feriado ocorridas no interior e a próxima deste dia 6 que valerá para toda a universidade. Não aceitaremos cobrança indevida de horas!

Denúncia: Paulo Margarido está negando arbitrariamente laudos médicos que orientam manutenção de teletrabalho/permanência em domicílio

A tal da Comissão Assessora para o Retorno Seguro, nas famigeradas Diretrizes aos Dirigentes da USP, estabeleceu como procedimento para casos de recomendações médicas para manutenção do teletrabalho/permanência em domicílio de funcionários e docentes vacinados que esses laudos fossem encaminhados para a SAU (Superintendência de saúde) para avaliação. No entanto, recebemos uma denúncia que Paulo Margarido, que é o superintendente do HU e da SAU, está negando sumária e arbitrariamente os laudos de funcionários encaminhados pelas unidades! Um escândalo!

fica explícito que só incluíram esse ponto cosmeticamente, já que o senhor Margarido sequer olha o laudo. Tivemos acesso a uma das respostas, e Margarido basicamente responde que a pessoa tem que retornar ao trabalho presencial em face do exposto na Portaria do reitor. Ou seja, nem avaliou o mérito do pedido. O que realmente causa perplexidade é com que critério o Sr. Margarido pode refutar uma recomendação emitida por outro médico sem nem fazer uma avaliação? Mistério!

Basta desses senhores brincarem com a vida dos funcionários! Exigimos que esse critério seja alterado já, que os casos de recomendação médica não precisem passar pelo crivo do Margarido, que sejam aceitos imediatamente.

Ministério da Saúde e Governo de São Paulo anunciam aplicação de terceira dose da vacina inicialmente a grupos vulneráveis. E a USP, vai continuar fingindo que está tudo normal?

No final da semana passada o Ministério da Saúde, e também o governo de São Paulo anunciaram que planejam aplicar em setembro uma terceira dose da vacina, a princípio para idosos e imunossuprimidos, grupos cuja eficácia da vacina parece ser menor e menos duradoura. Já há indicadores que apontam para novo aumento no número de internações entre os idosos, contrariando uma tendência constante de queda desde o início da vacinação. Além da fragilidade do sistema imunológico desse grupo, também é provável que já seja fruto da variante Delta, que já causa grande preocupação nos epidemiologistas.

Enquanto isso, a reitoria da USP segue fingindo que tá tudo normal, e não fez nenhuma atualização no seu plano absurdo de retorno presencial. Isso só reforça a necessidade de redobrarmos nossa mobilização para preservarmos nossa vida.

REINTEGRAÇÃO DO BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Almeida Prado, 1362, Cidade Universitária, Butantã, São Paulo-SP, CEP:05508-070 - Tel: 3091 4380/4381 - 3814-5789- email: sintusp@sintusp.org.br – site: www.sintusp.org.br